



# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

**NEUTROPENIA FEBRIL E MORTALIDADE EM TRANSPLANTE AUTÓLOGO DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOÉTIAS**

LEO SEKINE; JOANA MARCELA CAGNINI CIOCARI; LISANDRA DELLA COSTA; CRISTIANE SEGANFREDO WEBER; CAROLINA DE FONTE PITHAN; FÁBIO DE LIMA MORENO; ROSANE BITTENCOURT; LÚCIA MARIANO DA ROCHA SILLA

**Introdução:** A neutropenia febril (NF) é uma complicação do transplante autólogo de células tronco hematopoéticas (TACTH). O organismo muitas vezes pode ser encontrado, mas ainda resta uma grande proporção com culturais negativos. **Objetivos:** Observar a correlação entre exames culturais positivos ou negativos em vigência de neutropenia febril e a mortalidade geral nesse contexto. **Materiais e Métodos:** Foram incluídos na análise todos os pacientes submetidos a TACTH desde 10 de julho de 1998 a 04 de maio de 2007 em hospital de referência da região sul brasileira. Todos os exames microbiológicos culturais (Hemoculturas, Uroculturas, Culturais de secreção, etc) foram considerados para análise. **Resultados:** Um total de 190 TACTH foram realizados. Destes, apenas 1,71% não evoluíram com NF. Daqueles que desenvolveram NF, 63,95% tinha culturais positivos. Germes Gram positivos (70,90%) predominaram sobre os Gram negativos (53,63%), e infecção polimicrobiana (> 1 germe) foi encontrada em 44,54%. O grupo no qual não foram encontrados germes teve mortalidade geral semelhante àquele em que havia isolamento de microrganismos (p=0,37) com tempo de acompanhamento de até 100 meses. **Conclusão:** O isolamento de germes na vigência de neutropenia febril parece não influir no desfecho considerado (sobrevida), fruto provável de uma baixa sensibilidade de métodos culturais bacteriológicos.